

Notas & Fatos

Centro de Saúde

O médico do Centro de Saúde de Valparaíba pede-nos avisarmos o seguinte :

1.o) Nenhuma construção ou reconstrução deverá ser iniciada sem planta organizada de acordo com as Leis Sanitárias do Estado. (Art. 342 do Decreto 2.918 de 9 de abril de 1918.)

2.o) Aos proprietários ou procuradores das casas que se vagarem o obsequio de entregarem as respectivas chaves no Centro de Saúde para o necessário «HABITE-SE». (Art. 399 e seu § unico do Decreto 2.918 de 9 de abril de 1918.)

3.o É vedado ter porcos dentro das quintais ou crias dentro do perímetro da cidade. (Art. 410, do Decreto 2.918 de 9 de abril de 1918.)

4.o A todos os empregadores e empregados a obrigatoriedade de tirarem ou revalidarem suas CARTEIRAS DE SAÚDE (Decreto 12.217 de 7/10/1941.)

5.o Toda a reclamação relativa a HIGIENE e ALIMENTAÇÃO PÚBLICA deverá ser dirigida ao Centro de Saúde local.

Campo de aviação

O sr. Fritz Schubert, com a pertinácia de que é possuidor no terreno da aviação, está por sua conta e direção executando em nosso município, um campo de pouso para aviões. Ao que sabemos, sua obra já está quase terminada. Receba pois, os nossos louvores.

Falecimento

Em Lafayette, Estado de Minas Gerais, faleceu em dia da semana ultima, o sr. Rolph Quadros de Sá, funcionario inativo da Central do Brasil. O registro desse infausto acontecimento é proveniente da estima grangeada entre nós pelo falecido de agora.

Durante sua residência por longos anos, nesta cidade, o sr. Quadros mostrou-se um cavalheiro dotado de grande coração e fazedor de amizades inextinguíveis. Por isso

Tudo passa...

POR TI

Por este grande amor que tenho a ti
Para subir diante dos olhos teus
Para fazer minh' alma como a tua
Que é tão simples, tão grande, tão serena,
Eu fiz simples a vida que vivi,
Eu fiz nobre o calor dos sonhos meus,
Espelhando teus atos, como a lua
Do sol reflete luz no orbe terreno.

No entanto, por este mesmo amor...
Que revolta cruel, que desprezo feroz!
Que angustia, que ansiedade, oh! desespero atroz!
Quantas lagrimas tristes e que dôr,
Calcínaram minh' alma espelhada,
Do coração ceifaram-me a florada.

Tudo o que teus amigos te fizeram,
A farsa, a hipocrisia, o fingimento,
Em resposta ao apelo e ao sentimento
De grande amor que ao teu torrão votaste,
É o contraste

Entre franqueza, amor e lealdade,
É a ambição, a astúcia, a falsidade
Foram pedradas
A, minh' alma sensível atiradas,
Que inúmeras tristezas me trouxeram.

Mas o tempo sem tregua vai passando...
A lágrima se escôa, a dor vai-se atenuando...
Tocamos nossa vida um pouco envelhecidos
Mais pesados talvez do que nos tempos idos
Tropeçando nas cruzeiras de ilusões
Que morreram em nossos corações...

Deixa a vida passar...
Bem no fundo do nosso coração
Inspirada na Fé, na Religião,
Uma voz nos concita a perdoar.

* * *

mesmo, que ocupou varios cargos em nossa sociedade e muito fez por que nossa terra experimentasse do seu espirito de iniciativa. Todos os movimentos associativos e filantropicos locais receberam de sua mão o impulso magnanimo. Era necessario que lançassemos nesta folha, da qual foi constante leitor, o nosso pesar pela morte de quem foi leal amigo de Valparaíba.

Fizeram anos:

— a 1.o o jovem Alfredo J. C. Vasconcellos, funcionario do Banco Ribeiro Junqueira; a menina Vanda Clarice, filha do sr. Pedro Alves Barbosa; srta. Zelia Gonçalves, sobri-

nha do sr. Leoncio Pinto Barbosa; o sr. Agostinho Leal, funcionario do deposito;

— a 3. o sr. Jair José Bittencourt, funcionario da Central do Brasil, aqui residente; o menino Elias, filho do sr. João Alter Ostrosky; o sr. Pedro Egidio dos Reis, funcionario da Central do Brasil; — a 5. o menino Rubens Car-

los, filho do sr. Rubem de Padua Barbosa; o jovem Nilton Teixeira e seu irmão Nelson, filhos do sr. Antonio Teixeira; d. Alcide Macedo Pinto, esposa do sr. Pedro Evangelista Pinto; o sr. João Evangelista dos Santos Junior, industrial residente nesta cidade;

— hoje, o menino Wanderley, filho do sr. Alfredo José Bittencourt.

Decoro da cidade

— Jamais deixaremos de insistir em que o mato pendente dos muros de ruas centrais, seja eliminado. Sem essa providencia os pontos mais frequentados que possuímos, deixam de ter boa aparência.

Agasalhos para escolares

Felizmente, o nosso apelo em prol do agasalho para os alunos sem recursos, do grupo escolar da Margem Esquerda, foi atendido. A diretoria daquela casa de ensino está recebendo tecidos de inverno, conforme o registro que abaixo fazemos.

D. Margarida Schubert, duas peças de flanela no total de 70 metros.

Snr. José de Oliveira Gomes, 5 agasalhos.

Corrida de bicicletas

No dia 13 do corrente, em homenagem a Santo Antonio, padroeiro desta cidade, haverá grandes corridas de bicicletas. Foram organizadas corridas para crianças, moças e rapazes. Estão estipulados premios de valor aos vencedores. Poderão concorrer a esse prelio elementos de fôra. Inscrções na Bicletaria Popular.

Construções

Projetos livres e desembaraçados de quaisquer onus da Prefeitura e do Estado. Construções, administração e empreitadas a cargo do engenheiro civil

TACITO ANDRADE

Carteira do C. R. E. A n. 127, Reg. 393. Informações detalhadas, catalogos e preços, com JOSÉ CAPARELI, nesta cidade.

Prenúncio

Vejo o horizonte tinto de ouro e púrpura. Vejo pássaros de asas brancas que passam em revoada, as penas alvas luzindo sob o sol.

Vejo bandeiras desfraldadas balouçando ao vento da bonança, que se beijam e se abraçam, numa confusão harmoniosa de cores e de almas fraternas.

Ouço o bimbalar de milhões de sinos em festa e acordes de órgãos que rezam preces de paz e de amor.

Ouço vozes de crianças e gorjeios de passaros, que nascem das casas e se espalham pelos campos, dando mais alegria à natureza.

Ouço a voz cansada das enxadas, a voz enérgica das picaretas, a voz autoritária dos malhos, e a voz sentida dos carros de bois que vão gemendo o recalque das estradas.

Sinto o mundo vibrando sob a batuta invisível de um Deus magnânimo.

Sinto anseios de vida nova no ar que perpassa e na terra fecunda que se agita.

Sinto mãos suaves e carinhosas pousando de leve sobre fronte curvadas de mártires e de heróis que o tumulto das hecatombes conservou no anonimato.

Há ordem e há progresso. Há direito e há justiça. Há fé e há esperança. Há trabalho e há harmonia.

Todos têm um futuro. Todos têm um cérebro e voz. Todos têm alma e pão.

A grande fogueira está acêsa. As labaredas se erguem altas e estalam promessas de vitória.

A grande fogueira está acêsa. Homens, em vossos braços fortes, trazei troncos possantes para alimentá-la.

Vejo o horizonte tinto de ouro e púrpura.

E o sol da liberdade dos povos de amanhã!

Agencia de Carroliva

Quem construiu castelos no ar não perdeu o tempo. Para completa-los bastará apenas dar-lhes alicerces.

«Seleções» do Reader's Digest

Ofertado por seu representante geral no Brasil, sr. Fernando Chinaglia, com escritório à Av. Presidente Vargas, 502 — 19.º andar, Rio de Janeiro, acabamos de receber mais um numero da apreciada revista SELEÇÕES, em sua edição de Junho de 1948.

O inegável prestígio de Seleções, entre nós, devemos, em discutivelmente, ao cuidado e sabedoria com que os editores selecionam a matéria redacional contida em cada numero dado à publicidade, condensando em suas paginas os assuntos do mais palpitante interesse publicados na imprensa mundial, tornando a revista um repositório de cousas uteis e agradáveis. Largamente difundida em todo o Brasil, tornou-se sua leitura obrigatória de todas as classes sociais e uma edição nova é sempre aguardada com o maior interesse e ansiedade.

Entre muitos trabalhos publicados destacamos os seguintes: Como Handel compôs "O Messias"; Agora Podemos Evitar Os Resfriados; J. Edgar Hoover; Mestre Dos Investidores; Rivalidade Entre As Nações; O Incrível Mountbatten; Então Vai Deixar De Fumar; Meu Amigo o Rei, Assina um Pacto; A Prodigiosa Vitalidade da Inglaterra; A China Constrói Para o Futuro; A Indumentaria Fez Menjou.

Imposto Territorial

Na reunião verificada pela Sociedade Agro-Pecuária de Guaratinguetá, para protestar contra a majoração do imposto territorial, ficou constituída a seguinte Comissão que iria entender-se com o secretário da Agricultura, titular da Fazenda e possivelmente com o governador: prof. João Alekim, dr. Hipólito Ribeiro e dr. João Pinto Antunes.

Das deliberações ainda tomadas releva acrescentar que os contribuintes do imposto territorial deverão fazer recurso junto às exatarias estaduais individualmente para ficar assegurado direito ao reclamante de pagar esse imposto oportunamente com os abatimentos legais. As normas para tais recursos deverão ser procuradas nas Associações rurais regionais ou nas

Cooperativas de Lactecínios onde não exista essas organizações regionais.

Bodas de Prata

Viu passar a 2 do corrente o seu 25 aniversario de casamento, o casal José Rodrigues Theodoro e d. Maria do Carmo Castro Theodoro. Esse acontecimento, para nós sobremodo precioso, por tratar-se de conterrâneos que muito enobressem seu berço natal, repercutiu agradavelmente no coração de seus amigos. A missa em ação de graças celebrada nesse dia por motivo da efemeride, foi assistida por inumeros fieis.

Por essa ocasião, o sacerdote oficiante prelecionou com muita religião, sobre a significação daquele aniversario.

O sr. José Rodrigues Theodoro e sua esposa, que são catolicos militantes, tiveram nessa ocasião prova sufficiente de que são pontos eminentes de sua crença. Os Maria nos lhes manifestaram essa distincção mimoseando-os com um valioso quadro religioso, cerimonia essa em que estavam quase todos representados. Os seus amigos e admiradores, não poupando homenagens aos aniversariantes, á noite foram á sua residencia levar-lhes as provas mais evidentes do seu jubilo. Nesse momento pronunciou o discurso que abaixo reproduzimos, o jovem José Machado Gaia.

«Dignos conjuges, Caros convidados.

O senhor presidente da congregação indicou-me para dizer algumas palavras aos esposos que hoje completam 25 anos de casados, cumprindo pois seu desejo que integrados com os meus, aqui estou.

Deus lhes conferiu a graça para conservarem com vida e realizarem com verdadeira alegria esta festividade que a recordação do dia em que asseveraram cumprir as normas que a religião catolica instituiu, de educar a prole cristamente, inculcando-lhes a docilidade, o conhecimento e a cordialidade.

Desde esse dia então observaram estes preceitos, corrigindo seus filhos e com assiduidade os envia á instrução e extirpando seu ignotismo e preparando os como filhos de Deus.

Fazem-nos cortesies, entusiasma-os na seleção de um futuro bonançoso, a formar também sua futura familia.

Procura afastar-los da incivilidade e ajusta-los entre os brunidos.

Essa é cena mais alegre para o lar que se desenrola constantemente.

«Vem a tarde e surge então no espirito das crianças que ficam assiosas, a figura complacente e a voz afetuosa do pai, enquanto a mãe apronta a refeição que também excita a meninada e faz-lhes engulir saliva.

Bate então á porta e lá se vão todos correndo e agarrando-se em seu protetor.

Este corresponde a sua alegria e acolhe-os calmamente.

Trabalha incansavelmente assim como a esposa arruma os filhos e dispõe a casa em ordem. Se no lar surge uma enfermidade, sofrem-na com resignação.

O chefe exige que a mulher se submeta aos serviços caseiros assim como ele também se empenha em cumprir as suas obrigações.

Assim hoje deverão lembrar-se de todas essas passagens, quer melancolicas, quer alegres e continuar em sua tarefa até que os filhos estejam madurecidos.

Como lembrança então desse dia para nunca se olvidarem recebam um quadro da Sagrada Familia oferecido pela Congregação Mariana no qual o esposo faz parte e na qual sempre estará para obmeter de Nossa Senhora, as graças á sua familia.

Desejando-lhes felicidades, saúde e paz em sua casa apresento-lhes os parabens.

Pelo futebol

Domingo passado o Cachoeira F. C. jogando contra a A. E. Guaratinguetá, na vizinha cidade, não foi feliz.

Não o ajudou a fortuna, por que desenvolveu melhor jogo, sem conseguir sobrepujar o adversario. Foi abatido, porrisso, por pequena diferença 4 a 3.

Hoje, o mesmo quadro do Cachoeira enfrentará, nesta cidade, o poderoso conjunto do E. C. Estrela em disputa do campeonato do interior.

Será um prelio de grande espetáculo.

Coluna do lado

Eu não sou dessas moças solteironas que ficam ruborizadas quando se as mencionam como tais. Não sou. Não me casei, justamente para sentir a volúpia da minha liberdade.

Numa democracia como a que desfrutamos, num vasto país essencialmente agrícola como o nosso, amarrar-se a uma senhora na cadeia indistigável do amor de um homem, é um suicídio. Casamentos acheiros às duzias. Mas casar-me para viver como o José Monteiro, o dono da venda da rua de baixo?

O Zé Monteiro é um homem sincero. Quando pilha uma folguinha do balcão vai à coiteira, onde eu trabalho, conversar. Muito sincero, como eu já disse, conta todas as richas e indisposições que tem com a mulher.

—A Carolina é má. O que a mata é o ciúme.

A *vizinhança* do Zé Monteiro conta cobras e lagartos de d. Carolina «que ela é má, que briga com os vizinhos e... que dá pegos no marido».

Não creio nisso. Demos a palavra ao Zé Monteiro.

—A Carolina é uma mulher geniosa. Si ela me diz: «você hoje não vai ao futebol» é melhor que eu não vá. Eu também sou esquentado, mas tenho juízo. Pra mim ela não tem a cabeça certa... A família conta que ela em pequena era muito doentia, coitada! Entanto, ela é uma boa mulher. Caseira, amante das crianças, trabalhadeira. Mas quando se zanga, o que tiver na mão, ela atira.

A Carolina é muito ciumentista.

Zé Monteiro apareceu um dia deste com um olho roxo, uns arranhões graves no nariz. Antes que alguém lhe perguntasse o que era aquilo, ele comentou:

—Que colossal vitória do Cachoeira, não? Eu me aprontei para ir assistir o jogo, mas, não pude.

—Já sei porque, disse um dos presentes apontando-lhe as machucaduras.

Todos os presentes riram.

Zé Monteiro atalhou, meio zangado:

—Não é o que ocêis tão pensando, seus, bobos.

E foi-se embora.

Olimpia Teles

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Doenças que viajam

Maragliano Junior

A vigilância sanitária a que se dá o nome de "quarentena", é um recurso da Saúde Pública destinado a evitar que os viajantes, providos de uma região onde esteja ocorrendo determinada moléstia contagiosa, penetrem no país, carreando para aí a doença que se procura combater. Como toda moléstia infecciosa apresenta um período de incubação, durante o qual a pessoa, já com o germe no corpo, pode apresentar-se perfeitamente sadia, é possível que esses viajantes, havendo, contraído a moléstia na região donde provieram, desembarquem aparentemente sadios, vindo a adoecer mais tarde, terminado o período da incubação. Para evitar esta possibilidade, a «quarentena» coloca esses passageiros sob vigilância, durante todo o período de incubação da doença, só os dispensando e mantendo-os em liberdade se, terminado o período de vigilância, não apresentem eles a doença em questão.

O rigor desta vigilância está na razão direta da gravidade das doenças infecciosas que,

não existindo no país, podem, contudo, invadi-lo, por intermédio desses viajantes.

Assim ocorre com a peste bubônica, com a febre amarela, com o cólera-morbus, doença esta que, no Oriente, costuma ocasionar terríveis surtos por ocasião das peregrinações em massa, de caráter religioso.

Entretanto, distingue-se, nestas deslocções da doença, uma característica interessante para o ponto de vista da vigilância sanitária: em tais casos, são os doentes que viajam, cumprindo a autoridade sanitária descobri-los. Postos em observação durante o tempo de incubação da doença, e nada apresentando ao fim deste, podem os viajantes ser mandados em paz, visto que não oferecem nenhum perigo.

Esta característica de algumas doenças difere fundamentalmente de certas outras, não menos graves, nas quais, ao invés dos doentes, são as próprias doenças que viajam. É certo que elas são sempre transportadas de um ponto a outro por intermédio de uma pessoa, mas dadas as peculiaridades de tais doenças, os viajantes que as transportam não são obrigatoriamente doentes, nem chegam a adoecer delas. Refratários às vezes a essas doenças, gozando perfeita saúde, podem eles, contudo, levá-las de uma região a outra. Não se trata, pois, de doenças, mas de doenças que viajam.

A explicação dessa afirmativa reside nisto: trata-se de doenças cujos germes se abrigam normalmente na garganta, passando de pessoa a pessoa por intermédio dos perdigotos.

Sua presença, aí, não determina fatalmente, como acontece com outras moléstias, o aparecimento da doença, e os indivíduos que as possuem sem apresentar nenhum sinal desta, são chamados «portadores sãos». Nestas condições, considerados perfeitamente sadios, podem eles, após haver recebido o germe em sua garganta quando em contacto com um foco, transportá-lo para outra região, o que torna difícil a descoberta do responsável pelo aparecimento da doença nesse outro local.

Entram neste rol das doenças que viajam, entre outras, a difteria e a meningite cérebro espinal. De tal modo elas se comportam, no tocante às viagens que fazem, que, verificado um surto em determinado lugar, os casos seguintes vão explodir quase sempre onde comumente se realiza maior intercâmbio com o local do foco, valendo-se a doença dos viajantes que vão deste para outros lugares.

Compreende-se como é difícil a autoridade sanitária descobrir, entre todos os que saem de uma cidade, os portadores sãos de tais doenças.

Cabe assim, aos viajantes, evitar o contágio com os doentes, de modo a não se transformarem em portadores dos germes, uma vez que podem receber daqueles, abrigando-os na garganta, esses mesmos germes e transportá-los a distância. Podem viajar, mas não deixem que a doença viaje consigo.

Copyright de SPES de São Paulo

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR
Fluxo-Sedatina
(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte.
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

CASA

Preciso alugar uma até Cr\$ 500.00. Informações no n. 290, da Rua Bernardino de Campos, junto ao armazem do Sr. Saciloti.

Negocio de ocasião

Vendem-se 46 vacas e 2 touros, sendo parte das vacas dando leite e parte falhada. Ver e tratar com o vendedor João Rosa Sobrinho, em Silveiras.

Agradecimentos

Teófilo da Silva Azevedo, sua esposa e filhos, com o coração imensamente compungido ante a irreparável perda de sua querida filha YOLITA, vêm por este meio, externar seu profundo reconhecimento a todas as pessoas amigas que se dignaram comparecer em sua residência e acompanharam o caixão mortuário ao cemitério, e bem assim a outras que lhes levaram palavras de conforto e por varias formas tributaram homenagens à inditosa falecida. A todos, Deus recompensará.

Valparaíba, 31 de Maio de 1948.
Teófilo da Silva Azevedo

SOPA ESCOLAR

Foi iniciada, dia 1.º do corrente, a distribuição de Sopa Escolar aos alunos pobres do Grupo Escolar da Margem Esquerda. Para a sua organização, a diretoria do estabelecimento, além da colaboração espontânea dos professores e substitutos, obteve o auxílio imprescindível da população local que generosamente contribuiu para a Caixa Escolar; da diretoria do Ginásio Valparaíba; da boa vontade e compreensão para os problemas educacionais, do sr. Prefeito Municipal, prof. Agostinho Ramos mandando construir a cozinha; do sr. Delegado Regional do Ensino, prof. José Pereira Ebboli, adquirindo pelos melhores preços, na Capital, os utensílios não encontrados nesta localidade. Colaborou também com a dedicação que lhe é peculiar, a digna presidente da L. B. Assistência Prof. Maria José Vieira. A todos os agradecimentos da diretoria do Grupo Escolar da Margem Esquerda.

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tonicos:

Arseniate, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tonico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos, Maes
que criam, Magros, Crianças
raquíticas, receberão
a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

Para rir...

—Teus pais estão de acordo com o nosso casamento?

—Papai ainda não resolveu, e mamãe está esperando que ele diga alguma coisa, para poder discordar.

—Então, nosso amigo Anastacio está arruinado?

do? E seus depositos de alfafa? e seus campos de «capim-gordura»?

—Os advogados comeram tudo.

Recebemos do

Centro de Saude de Valparaíba, a seguinte comunicação:

Senhor Diretor da «Noticia»

1. Pelo presente tenho a

grata satisfação de comunicar a V.S. que em data de 7 de maio p.p. foram iniciados os trabalhos do Centro de Saúde desta cidade, sob a minha direção.

2. Certo estou de contar com o nunca desmentido apoio de V.S. para o melhor desempenho de serviços afeitos a esta Unidade Sanitária.

3. Apresento a V.S. os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

O Médico Sanitarista.

Dr. Sebastião de Oliveira Gomes

Quase sempre, a maior ou menor felicidade depende do grau da decisão de ser feliz.

— Lincoln.



Certo dia um homem pediu emprêgo ao maior banqueiro de então. Ressaltou, inutilmente, suas aptidões. O banqueiro lhe disse, apenas, que não havia vaga. Desiludido, deixava a sala quando se abaixou para apanhar um alfinete que brilhava no soalho. Aquêlê gesto impressionou o banqueiro. De relance avaliou todo o espírito de previdência do visitante. Reconsiderando sua decisão, deu-lhe um lugar no estabelecimento. Pouco tempo depois êsse homem era elevado aos mais altos cargos da organização.

É também de um simples gesto que depende um bem precioso para nós. A saúde de nossos olhos! Tomemos a iniciativa de, em nossa casa, manter uma iluminação abundante e bem distribuída. A boa luz, além de exercer uma permanente proteção para nossos olhos, dá alegria, conforto e distinção ao seu lar. E isto também só depende de um simples gesto.

**A BOA LUZ É
A VIDA DE SEUS OLHOS**



Standard

Hoje, no Cine Independência, às 6,45 e 8,45, a super-comédia:
Fantasma por acaso!
Com o insuperável **Oscarito**